

FUNDAÇÃO PADRE FELIX
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502255897

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		47.015,17	83.656,89
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		8.584,22	8.237,72
Fornecimentos e serviços externos		15.327,64	13.994,86
Gastos com o pessoal		39.625,32	45.518,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		7.101,99	4.776,96
Outros rendimentos		23.236,13	23.030,80
Outros gastos		2.297,08	2.422,49
Perdas por reduções de justo valor		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.519,03	41.291,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		15.442,67	10.498,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3.923,64	30.793,01
Juros e rendimentos similares obtidos		8.398,15	2.808,28
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		4.474,51	33.601,29
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		4.474,51	33.601,29

Direção

Contabilista Certificado

Dr. Carlos Alberto de Freitas
autorizado por *Carla Cristina Viana*
Chap. do Conselho de Administração
João Albino Marques Cruz
João

Diana Malta
CC 95909

FUNDAÇÃO PADRE FELIX
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502255897
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		328 214.79	313 640.99
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		18 019.21	10 917.22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		346 234.00	324 558.21
Ativo corrente			
Inventários		5 937.69	7 850.34
Outros devedores e credores		818.05	1 361.36
Diferimentos		513.61	526.58
Caixa e depósitos à ordem		38 143.54	40 821.54
Outros depósitos bancários		370 000.00	370 000.00
Outros ativos correntes		78.61	454.25
		415 491.50	421 014.07
Total do ativo		761 725.50	745 572.28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		206 818.78	206 818.78
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		142 909.16	138 784.96
Resultados transitados		94 069.51	64 592.42
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		305 433.99	289 265.33
		749 231.44	699 461.49
Resultado líquido do período		4 474.51	33 601.29
Total dos fundos patrimoniais		753 705.95	733 062.78
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		0.00	0.00
Diferimentos		1 200.00	4 700.00
Outros passivos correntes		6 819.55	7 809.50
		8 019.55	12 509.50
Total do passivo		8 019.55	12 509.50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		761 725.50	745 572.28

Direção

Contabilista Certificado

Assinado e rubricado pelo
autorizado Encarregado de Ass. Econ. e Fin.

Diana Malta
CC 95909

João Albino Marques Cruz
Chefe do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO PADRE FELIX
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		0.00	0.00
Pagamentos de subsídios		0.00	0.00
Pagamentos de apoios		1 630.98	2 270.97
Pagamentos de bolsas		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		8 078.52	6 120.67
Pagamentos ao pessoal		26 899.81	30 921.07
Caixa gerada pelas operações		-36 609.31	-39 312.71
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		2 240.04	137 291.94
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-34 369.27	97 979.23
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		10 000.00	0.00
Juros e rendimentos similares		7 763.71	2 808.28
Dividendos		634.44	0.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		18 398.15	2 808.28
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Realização de fundos		0.00	0.00
Cobertura de prejuízos		0.00	0.00
Doações		13 293.12	12 622.69
Outras operações de financiamentos		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares		0.00	0.00
Dividendos		0.00	0.00
Redução de fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		13 293.12	12 622.69
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-2 678.00	113 410.20
Caixa e seus equivalentes no início do período		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		410 821.54	297 411.34
		408 143.54	410 821.54

Direção

Contabilista Certificado

João Albino Marques Cruz Pereira
Clara do Conceição Saldn Guimaraes Branco
João Albino Marques Cruz Pereira

Diana Malta
CC 95909

FUNDAÇÃO PADRE FÉLIX

Anexo

31 de março de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
3	Principais políticas contabilísticas	4
3.1	Bases de apresentação	4
3.2	Políticas de reconhecimento e mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	9
5	Ativos fixos tangíveis	9
6	Ativos intangíveis	11
7	Locações	11
8	Custos de empréstimos obtidos	11
9	Inventários	11
10	Rédito	12
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	12
14	Imposto sobre o rendimento	12
15	Benefícios dos empregados	12
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
17	Outras informações	13
17.1	Investimentos financeiros	13
17.2	Donativos para o património	13
17.3	Clientes e utentes	14
17.4	Outras contas a receber	14
17.5	Diferimentos	14
17.6	Outros ativos financeiros	14
17.7	Caixa e depósitos bancários	14
17.8	Fundos patrimoniais	14
17.9	Fornecedores	15
17.10	Estado e outros entes públicos	15
17.11	Outras contas a pagar	15
17.12	Outros passivos financeiros	15
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	15
17.14	Fornecimentos e serviços externos	16
17.15	Outros rendimentos	16
17.16	Outros gastos	16
17.17	Resultados financeiros	17
17.18	Acontecimentos após data de Balanço	17

1 Identificação da Entidade

A “FUNDAÇÃO PADRE FÉLIX” é uma instituição particular de solidariedade social, constituída sob a forma de Fundação, com estatutos aprovados pelo Bispo da Diocese de Aveiro. Situa-se na Rua do Barro, n.º 24, em São Bernardo, Aveiro.

Foi criada por iniciativa da comunidade de São Bernardo e por decreto do Senhor Bispo de Aveiro a 7 de abril de 1989, comemorando, assim, os 25 anos de atividade pastoral do Sr. Padre José Félix de Almeida, na freguesia de S. Bernardo.

Tem como missão “**Ajudar a Vencer!**”. Para concretizar este lema, esta instituição disponibiliza um serviço de atendimento/acompanhamento social às famílias em situação de risco social, residentes na freguesia de São Bernardo, tendo em conta:

- A satisfação das necessidades nas áreas da alimentação, higiene, saúde, organização da vida quotidiana, habitação, educação, formação e cultura;
- O acesso a recursos e serviços que permitam uma progressiva inserção laboral, social e comunitária, respeitando a diferença e a dignidade da vida humana.

A Fundação Padre Félix prossegue, através da valência de **Atendimento/Acompanhamento Social**, os objetivos de intervenção social junto das famílias em situação de vulnerabilidade social. O desenho do projeto de vida de cada pessoa/família é baseado numa relação de reciprocidade e compromisso entre técnico e utente, impulsionado pelo trabalho de articulação e de geração de redes de suporte social, compostas por diferentes serviços, entidades e pessoas de referência, essenciais à intervenção. Este projeto, composto por ações objetivas e estratégicas, visa a concretização de condições que facilitem a inserção social e a resolução dos problemas que bloqueiam este processo.

A abertura desta instituição para o exterior é o reflexo do espírito de coesão da equipa diretiva e é a continuação da prática de uma comunicação aberta. A existência de uma boa articulação quotidiana com as demais entidades e a comunidade é o elemento essencial para o sucesso da sua intervenção social, junto das famílias da freguesia de São Bernardo e do concelho de Aveiro. A Fundação Padre Félix, através da sua newsletter trimestral, “ Da Comunidade para a Comunidade”, dá informações sobre as atividades mais significativas e apresenta o relatório de contas e o plano de ação previsto para o ano seguinte.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. De acordo com o Anexo II do referido Decreto, o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1.1 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

para
Maka
HP
KCI
Branco
e
BP

3.1.3 Compreensibilidade

As demonstrações financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras apresentadas. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

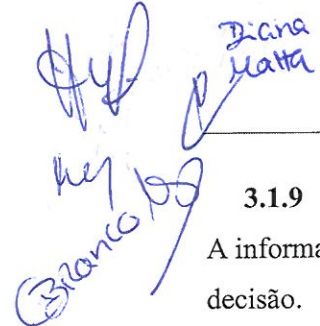
A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante em mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.



3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 Fluxos de caixa

Os valores registados em caixa e depósitos à ordem estão disponíveis para uso.

3.2.2 Ativos intangíveis

(Não aplicável)

3.2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades

necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, conforme discriminado na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10/20/50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	10 anos
Equipamento administrativo	5/6 anos

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

(Não aplicável)

3.2.5 Propriedades de investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos com vista à obtenção de rendimentos e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam nem à produção de bens ou fornecimento de serviços, nem a fins administrativos ou venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor. Todas as variações que ocorram ao nível do justo valor destas propriedades são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “aumentos/reduções de justo valor”.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, imposto municipal sobre imóveis, entre outros, que decorram no decurso da sua utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da

demonstração dos resultados. No entanto, as benfeitorias que se preveem gerar benefícios económicos futuros acrescem ao valor das propriedades de investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela entidade encontram-se registados à cotação por unidade de participação à data de relato.

3.2.7 Inventários

Os inventários que a entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras/ serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, pelo que estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Doadores

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os clientes e outras contas a receber encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

*Diana
Horta*
BRANCO
[assinatura]

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;
- Valor transferido no âmbito do n.º 3 do artigo 7º dos Estatutos.

3.2.10 Provisões

(Não aplicável)

3.2.11 Financiamentos obtidos

(Não aplicável)

3.2.12 Estado e outros entes públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas estão isentas de imposto as “instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos fixos tangíveis

Bens do domínio público

(Não aplicável)

Outros ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2023						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	75 000.00 €					75 000.00 €
Edifícios e outras construções	403 772.28 €	5 240.65 €				409 012.93 €
Equipamento básico	5 979.04 €	521.78 €				6 500.82 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €					9 165.95 €
Equipamento administrativo	6 216.36 €					6 216.36 €
Total	500 133.63 €	5 762.43 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	505 896.06 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0.00 €					
Edifícios e outras construções	162 366.71 €	9 937.56 €				172 304.27 €
Equipamento básico	5 615.77 €	106.41 €				5 722.18 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €					9 165.95 €
Equipamento administrativo	5 158.30 €	454.37 €				5 612.67 €
Total	182 306.73 €	10 498.34 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	192 805.07 €

2023				
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Dep. acumuladas	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	75 000.00 €	- €	- €	75 000.00 €
Edifícios e outras construções	403 772.28 €	5 240.65 €	172 304.27 €	236 708.66 €
Equipamento básico	5 979.04 €	521.78 €	5 722.18 €	778.64 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €	- €	9 165.95 €	- €
Equipamento administrativo	6 216.36 €	- €	5 612.67 €	603.69 €
Total	500 133.63 €	5 762.43 €	192 805.07 €	313 090.99 €

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	75 000.00 €					75 000.00 €
Edifícios e outras construções	409 012.93 €	5 658.00 €				414 670.93 €
Equipamento básico	6 500.82 €	6 362.65 €				12 863.47 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €	16 499.99 €	9 165.95 €			16 499.99 €
Equipamento administrativo	6 216.36 €	2 045.83 €				8 262.19 €
Total	505 896.06 €	30 566.47 €	9 165.95 €	0.00 €	0.00 €	527 296.58 €

Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais						0.00 €
Edifícios e outras construções	172 304.27 €	10 503.36 €				182 807.63 €
Equipamento básico	5 722.18 €	2 122.65 €				7 844.83 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €	1 650.00 €	9 165.95 €			1 650.00 €
Equipamento administrativo	5 612.67 €	1 166.66 €				6 779.33 €
Total	192 805.07 €	15 442.67 €	9 165.95 €	0.00 €	0.00 €	199 081.79 €

2024					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Dep.acumuladas	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	75 000.00 €				75 000.00 €
Edifícios e outras construções	409 012.93 €	5 658.00 €		182 807.63 €	231 863.30 €
Equipamento básico	6 500.82 €	6 362.65 €		7 844.83 €	5 018.64 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €	16 499.99 €	9 165.95 €	1 650.00 €	14 849.99 €
Equipamento administrativo	6 216.36 €	2 045.83 €		6 779.33 €	1 482.86 €
Total	505 896.06 €	30 566.47 €	9 165.95 €	199 081.79 €	328 214.79 €

Propriedades de investimento

A Instituição é detentora de duas frações de um prédio localizadas em Montes de Azurva, freguesia de Eixo e Eirol, concelho de Aveiro:

- Fração autónoma designada pelas letras AD, no corpo 3, com garagem, pelo valor de patrimonial 63.349,75€;
- Fração autónoma designada pelas letras AL, Parcela “A”, com garagem, pelo valor patrimonial de 63.225,25€.

As depreciações deste imobilizado estão registadas no quadro geral das alterações do imobilizado corpóreo.

6 Ativos intangíveis

(Não aplicável)

7 Locações

(Não aplicável)

8 Custos de empréstimos obtidos

(Não aplicável)

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Mercadorias	5 481.98 €		10 606.08 €	7 850.34 €	7 850.34 €		6 671.57 €	5 937.69 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 144.20 €			8 237.72 €	8 237.72 €			8 584.22 €

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2023	2024
Vendas		
Quotas de utilizadores		
Quotas e jo�as		
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Juros	2.808,28�	7.763,71�
Royalties		
Dividendos		634,44�
Total	2.808,28�	8.398,15�

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

(Não aplicável)

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios e apoios do Estado estão discriminados na nota 17.13.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(Não aplicável)

14 Imposto sobre o rendimento

(Não aplicável)

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos manteve-se igual durante o exercício de 2024, não usufruindo estes de quaisquer remunerações. A Fundação Padre Félix tem, atualmente, a seu cargo, 1 técnica de apoio social e 1 administrativo.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2024
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas	36 942.24 �	29 870.86 �
Remunerações adicionais	2 029.20 �	2 235.40 �
Encargos sobre as remunerações	6 114.80 �	6 630.46 �
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	374.10 �	338.46 �
Outros gastos com o pessoal	57.89 �	550.14 �
Total	45 518.23 �	39 625.32 �

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela Instituição em 2023 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2023	2024
FRSS	70,04 €	70,04 €
Fundo de compensação do trabalho	606,57€	606,57€
Aplicações financeiras BCP	10.240,61€	17.342,60€
Total	10.917,22€	18.019,21€

Em 2024 verificou-se um aumento significativo (7.101,99€) nas ações detidas no Millennium BCP, cujo valor unitário de cada ação passou a ser 0,4647€, ao invés de 0,2744€. Esta variação de justo valor está refletida na rubrica “Ganhos por aumentos de justo valor- Investimentos financeiros”.

2023						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
37320 ações	5 463.65 €				4 776.96 €	10 240.61 €
Total	5 463.65 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	4 776.96 €	10 240.61 €

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
37320 ações	10 240.61 €				7 101.99 €	17 342.60 €
Total	10 240.61 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	7 101.99 €	17 342.60 €

17.2 Donativos para o património

A evolução do património da Fundação tem tido a seguinte evolução:

Descrição	2021	2022	2023	2024
Ativo				
Donativos para o Património	55.991,53€	60.875,09€	70.780,28€	78.548,94€
Total	55.991,53€	60.875,09€	70.780,28€	78.548,94€

Registou-se um aumento nesta rubrica de 7.768,66€ face a 2023.

17.3 Clientes e utentes

(Não aplicável)

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Outros devedores e credores	2023	2024
Empréstimos a beneficiários	852,71€	817,71€
POAPMC - FEAC	508,65€	
Outros		0,34€
Total	1.361,36€	818,05 €

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Gastos a reconhecer	526,58€	513,61 €
Rendimentos a reconhecer	4.700,00€	1.200,00€
Rendas dos apartamentos	1.200,00€	1.200,00 €
Projetos e candidaturas	3.500,00€	

17.6 Outros ativos financeiros

(Não aplicável)

17.7 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Caixa	1.495,46€	1.344,38€
Depósitos à ordem	39.326,08€	36.799,16€
Depósitos a prazo	370.000,00€	370.000,00€
Total	410.821,54€	408.143,54€

17.8 Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206.818,78€			206.818,78€
Reservas	138.784,96€	4.124,20€		142.909,16€
Resultados transitados	64.592,42€	29.477,09€		94.069,51€
Outras variações nos fundos patrimoniais	289.265,33€	17.768,66€	1.600,00	305.433,99€
Total	699.461,49€	51.369,95€	1.600,00€	749.231,44€

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 7º dos Estatutos da Fundação Padre Félix, foi feita em 2024 a transferência de 4.124,20€ para “Reservas especiais”, pelo que o aumento nos “Resultados transitados” (29.477,09€) já inclui a dedução deste valor ao resultado líquido do período de 2023 (33.601,29€). Os aumentos verificados em “outras variações nos fundos patrimoniais” incluem os donativos para o património recebidos em 2024 (7.768,66€) e ainda o subsídio ao investimento atribuído pela Câmara Municipal de Aveiro (10.000,00€) para apoio à aquisição de uma viatura. Ao longo dos anos, uma quota-parte destes subsídios vai sendo imputada e transferida para rendimentos do período, refletindo assim as diminuições registadas nesta rubrica (1.600,00€).

17.9 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” apresenta um saldo nulo em 2024.

17.10 Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Ativo		
IVA-IVA a recuperar	454,25€	78,61€
Total	454,25€	78,61€
Passivo		
Retenção impostos- Rend. trabalho dependente	998,00€	128,00€
Contribuições Segurança Social	1.193,58€	725,33€
Total	2.191,58€	853,33€

17.11 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar		5.104,80€		5.464,36€
Outras despesas diferidas		513,12€		501,86€
Total		5.617,92€		5.966,22 €

17.12 Outros passivos financeiros

(Não aplicável)

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2024
Autarquias:		
CMA- Protocolo de Cooperação	57.225,69€	31.953,65€
CMA- Outros apoios à atividade	6.250,00€	1.500,00€
Junta de Freguesia de S. Bernardo	1.250,00 €	1.250,00€
Subsídios de outras entidades		
POAPMC - FEAC	922,92€	
POAPMC- PAC	2.184,70€	
Fund. Bancária La Caixa Barcelona	2.500,00€	3.500,00€
Doações e heranças		
em dinheiro	2.717,50€	2.139,95€
em espécie	10.606,08€	6.671,57€
Total	83.656,89€	47.015,17€

Relativamente aos montantes recebidos pela Câmara Municipal de Aveiro inerentes ao Protocolo de Cooperação, verifica-se uma diminuição em 2024 de 25.272,04€. Isto, porque em 2023 o Protocolo de Cooperação integrava 2 técnicos, no entanto, a partir de 01 de janeiro de 2024 a equipa técnica passou apenas a contemplar 1 técnico com formação superior na área de Serviço Social.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2023	2024
Serviços especializados	7.302,08€	4.621,17€
Materiais	412,32€	1.156,16€
Energia e fluidos	1.944,91€	2.232,02€
Serviços diversos	1.953,70€	5.669,95€
Encargos com utentes	2.381,85€	1.648,34€
Total	13.994,86€	15.327,64€

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Aluguer de equipamento		75,00€
Eventos e outras atividades	1.036,75€	2.379,64€
Ganhos em inventários		164,00€
Rendimentos em investimentos não financeiros	14.200,00€	15.400,00€
Outros rendimentos	7.794,05€	5.217,49€
Total	23.030,80€	23.236,13 €

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” desdobrou-se conforme descrito na tabela abaixo:

Descrição	2023	2024
Impostos	1.814,56€	1.701,19€
Outros	607,93€	595,89€
Total	2.422,49€	2.297,08 €

17.17 Resultados financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	0,00€	0,00€
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.808,28€	7.763,71€
Dividendos obtidos		634,44€
Outros rendimentos similares		
Total	2.808,28€	8.398,15€
Resultados Financeiros	2.808,28€	8.398,15€

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Geral da Fundação a 31 de março de 2025.

São Bernardo , 31 de março de 2025

A Direção

O Contabilista Certificado

António Encarnação Viana Nunes

Diana Malta,
CC 95909

Clara do Conselho Geral da Fundação

[Assinatura]